

## Impactos do ambiente de trabalho na saúde mental da enfermagem: Transtornos psicossomáticos e fatores desencadeantes

Impacts of the work environment on the mental health of nursing: Psychosomatic disorders and triggering factors

Impactos del ambiente de trabajo en la salud mental de la enfermería: Transtornos psicossomáticos y factores desencadenantes

Recebido: 15/04/2025 | Revisado: 27/04/2025 | Aceitado: 28/04/2025 | Publicado: 30/04/2025

**Anna Júlia Soares Faustino**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4062-9141>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: [annajuliafaustino22032002@gmail.com](mailto:annajuliafaustino22032002@gmail.com)

**Ana Laura Pereira da Conceição**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4217-1020>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: [analaupereira1802@gmail.com](mailto:analaupereira1802@gmail.com)

**Geovanna Venâncio da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7264-4986>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: [geovannavenancio83@gmail.com](mailto:geovannavenancio83@gmail.com)

**Liliane Ferreira Marques**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2089-9516>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: [Fliliane358@gmail.com](mailto:Fliliane358@gmail.com)

**Witória Aparecida Percival dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8020-2338>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: [witoriaaparecidapercivalsantos@gmail.com](mailto:witoriaaparecidapercivalsantos@gmail.com)

**Camila Antunez Villagran**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9498-3049>

Universidade de Rio Verde, Brasil

E-mail: [camilaantunezvillagran@gmail.com](mailto:camilaantunezvillagran@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** É notável que quando se trata de prevalência de doenças psicossomáticas associadas à fatores laborais a área da saúde se faz presente, principalmente a classe de enfermagem. Os principais precursores para o diagnóstico dessas psicopatologias são as jornadas exaustivas de trabalho, contato excessivo com o paciente e o processo de morte e morrer. As doenças psíquicas em destaque são a síndrome de *burnout*, ansiedade e depressão. **Objetivo:** Investigar os impactos do ambiente de trabalho na saúde mental dos profissionais da enfermagem, abordando os transtornos psicossomáticos mais prevalentes e seus fatores desencadeantes. **Material e métodos:** revisão de literatura sistemática por meio de levantamento de pesquisas publicadas entre 2019-2023 em revistas de base nacionais e internacionais, com características sobre predomínio de doenças psíquicas no profissional da enfermagem. **Resultados:** Dentre os estudos analisados, observa-se que a maior parte possui delineamento transversal, sendo que dois são descritivos-analíticos, um possui abordagem qualitativa e outro apresenta um desenho prospectivo. Os anos de publicação variam entre 2022 e 2024, indicando a atualidade das investigações sobre o tema. **Considerações finais:** Os achados evidenciam que o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem é caracterizado por altas demandas emocionais, sobrecarga, jornadas exaustivas e condições adversas, fatores que favorecem o sofrimento mental e impactam diretamente a saúde física desses profissionais. Diante desse cenário, torna-se essencial a implementação de estratégias de prevenção e suporte voltadas à saúde mental dos enfermeiros, incluindo melhores condições laborais, políticas institucionais de apoio psicológico e medidas para promover o bem-estar no ambiente de trabalho.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Angústia psicológica; Esgotamento psicológico; Ansiedade; Depressão.

### Abstract

**Introduction:** It is notable that, when it comes to the prevalence of psychosomatic illnesses associated with work-related factors, the healthcare field is prominently affected, particularly the nursing profession. The main precursors

for the diagnosis of these psychopathologies are exhaustive work shifts, excessive patient contact, and exposure to the process of death and dying. The highlighted mental illnesses include burnout syndrome, anxiety, and depression. Objective: To investigate the impacts of the work environment on the mental health of nursing professionals, addressing the most prevalent psychosomatic disorders and their triggering factors. Materials and Methods: Systematic literature review through a survey of studies published between 2019–2023 in national and international journals, focusing on the predominance of mental illnesses among nursing professionals. Results: Among the analyzed studies, most have a cross-sectional design; two are descriptive-analytical, one uses a qualitative approach, and another presents a prospective design. The publication years range from 2022 to 2024, indicating the relevance and timeliness of investigations on this topic. Conclusion: The findings highlight that the work environment for nursing professionals is characterized by high emotional demands, overload, exhaustive work shifts, and adverse conditions—factors that contribute to mental suffering and directly impact their physical health. In this context, it becomes essential to implement prevention strategies and support programs aimed at nurses' mental health, including improved working conditions, institutional policies for psychological support, and measures to promote well-being in the workplace.

**Keywords:** Nursing; Psychological distress; Burnout, Psychological; Anxiety; Depression.

### Resumen

Introducción: Es notable que, cuando se trata de la prevalencia de enfermedades psicosomáticas asociadas a factores laborales, el ámbito de la salud está presente, principalmente la clase de enfermería. Los principales precursores para el diagnóstico de estas psicopatologías son las jornadas laborales agotadoras, el contacto excesivo con los pacientes y el proceso de muerte y morir. Las enfermedades psíquicas destacadas son el síndrome de burnout, la ansiedad y la depresión. Objetivo: Investigar los impactos del entorno laboral en la salud mental de los profesionales de enfermería, abordando los trastornos psicosomáticos más prevalentes y sus factores desencadenantes. Material y métodos: Revisión sistemática de la literatura mediante un levantamiento de investigaciones publicadas entre 2019-2023 en revistas nacionales e internacionales, con características sobre el predominio de enfermedades psíquicas en los profesionales de enfermería. Resultados: Entre los estudios analizados, se observa que la mayoría tiene un diseño transversal; dos son descriptivos-analíticos, uno tiene un enfoque cualitativo y otro presenta un diseño prospectivo. Los años de publicación varían entre 2022 y 2024, lo que indica la actualidad de las investigaciones sobre el tema. Consideraciones finales: Los hallazgos evidencian que el entorno laboral de los profesionales de enfermería se caracteriza por altas demandas emocionales, sobrecarga, jornadas laborales agotadoras y condiciones adversas, factores que favorecen el sufrimiento mental y afectan directamente la salud física de estos profesionales. Ante este escenario, se vuelve esencial implementar estrategias de prevención y apoyo orientadas a la salud mental de los enfermeros, incluyendo mejores condiciones laborales, políticas institucionales de apoyo psicológico y medidas para promover el bienestar en el ambiente de trabajo.

**Palabras clave:** Enfermería; Angústia psicológica; Agotamiento psicológico; Ansiedad; Depresión.

## 1. Introdução

O conceito de psicossomática visa compreender as interações entre mente e corpo em um indivíduo que enfrenta sofrimento, considerando também os fatores ambientais. Na área da saúde, essas interações se manifestam em influências diretas sobre o comportamento do indivíduo (Santana; Lima, 2023). Nesse contexto, o papel do enfermeiro ganha destaque, não apenas na assistência à saúde pública, mas em todos os níveis de atenção, devido às evidências que indicam como uma equipe de enfermagem bem capacitada e inserida em equipes multiprofissionais pode contribuir para a redução da morbimortalidade (Miasato, 2022).

A prática da enfermagem está fortemente associada ao surgimento de transtornos emocionais e psíquicos, como depressão, ansiedade e a Síndrome de Burnout (SB). Fatores psicológicos e laborais são elementos que agravam a saúde mental dos enfermeiros (Gazzoni *et al.*, 2025). A pandemia de COVID-19 foi um marco nesse cenário, revelando níveis alarmantes de desgaste físico e emocional entre os profissionais da linha de frente, em especial a enfermagem (Gazzoni *et al.*, 2025).

Embora a enfermagem tenha mantido uma postura resiliente e profissional ao longo da pandemia, o título de "heróis" atribuído aos enfermeiros foi, em muitos casos, questionado. Isso porque as condições precárias de trabalho, como sobrecarga e falta de recursos, permanecem uma realidade (Dantas, 2021; Borges *et al.*, 2022). O ambiente laboral da enfermagem é

marcado por sobrecarga de trabalho, desvalorização, pressão constante e demandas psicológicas intensas no cuidado de pacientes críticos, o que configura um terreno fértil para o surgimento de transtornos mentais (Moura *et al.*, 2022).

A SB destaca os efeitos nocivos do ambiente de trabalho, caracterizado por turnos exaustivos, descanso inadequado e alimentação irregular. A SB é considerada uma doença psicossomática e, de acordo com o Ministério da Saúde, é um sinal de alerta que deve ser tratado com seriedade (Aquino *et al.*, 2021). A portaria nº 1339 de 18 de novembro de 1999, da Previdência Social, classifica a SB como um transtorno mental relacionado aos estressores ocupacionais, surgindo quando o profissional enfrenta demandas de trabalho que excedem seus limites (Brasil, 1999).

Embora a ansiedade seja uma resposta natural do organismo e essencial para a sobrevivência, em alguns casos ela pode se tornar debilitante, afetando a qualidade de vida do indivíduo (Reis, 2021). Os transtornos ansiosos, muitas vezes ligados a manifestações psicossomáticas, têm sido uma das principais razões para o afastamento de profissionais de suas atividades laborais, gerando impactos negativos tanto no desempenho profissional quanto nas relações familiares e sociais (Ribeiro *et al.*, 2019).

O presente estudo tem como objetivo investigar os impactos do ambiente de trabalho na saúde mental dos profissionais da enfermagem, abordando os transtornos psicossomáticos mais prevalentes e seus fatores desencadeantes.

## 2. Metodologia

Realizou-se um estudo de natureza quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados e, qualitativa em relação à discussão sobre os artigos selecionados (Pereira *et al.*, 2018). Trata-se de uma revisão de literatura sistemática desenvolvida em torno das psicopatologias mais comuns nos profissionais de enfermagem, trazendo de forma quantitativa e qualitativa uma ampla visão de conhecimento sobre esse tema (Lacerda, 2015). O método escolhido para a construção da questão de pesquisa foi o esquema de PICO, no qual é representado pelos seguintes componentes: problema, população, paciente (P); intervenção (I); comparação; controle (C); outcome/desfecho (O) (Santos; Galvão, 2014).

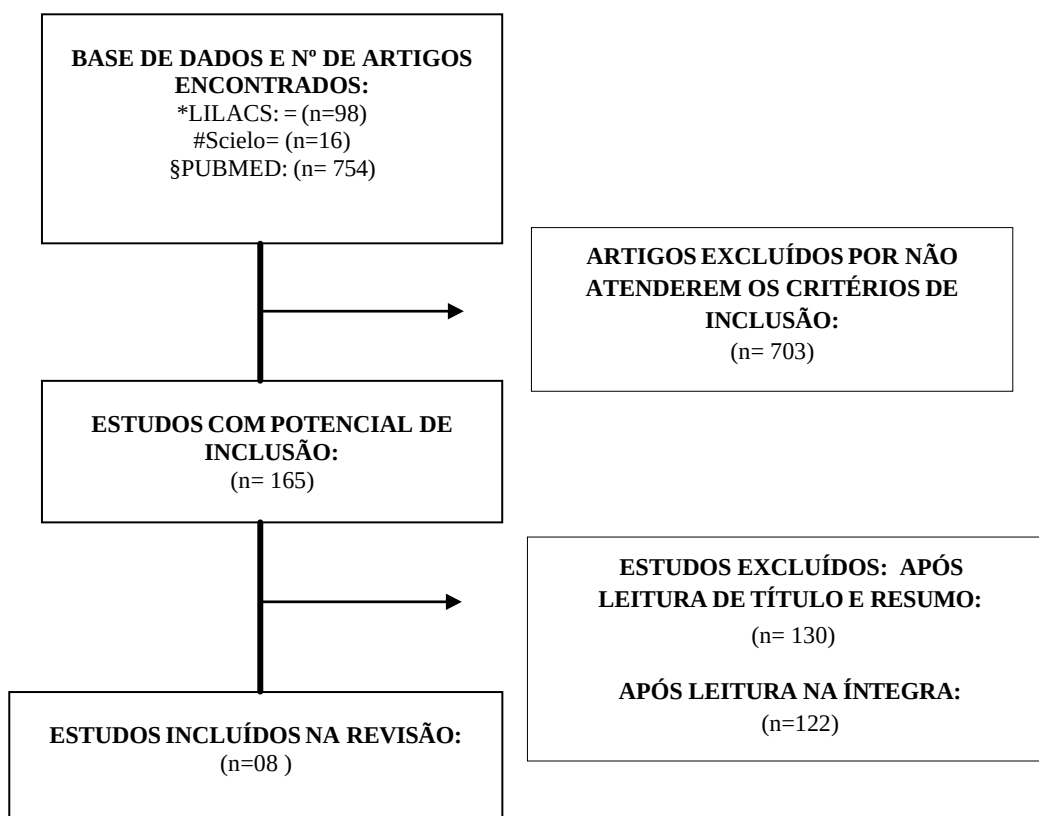
As buscas para esse estudo são literaturas que correspondem e contribuem nas respostas das problemáticas/questões que foram levantadas como causas para adquirir ou favorecer doenças psicossomáticas na classe de enfermagem como: Public Medicine (Pubmed), Scientia Libre (SCIELO) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

As palavras chaves usadas nas buscas dessas informações foram através dos Descritores em Ciência da saúde (DECS): enfermagem, Profissionais de Enfermagem, Angústia Psicológica, Esgotamento Psicológico, ansiedade, depressão e e no Medical Subject Headings (MESH): Nursing, Nurse Practitioners, Psychological Distress, Burnout, Psychological, Anxiety e depression.

Sucederam na inclusão dessa pesquisa, artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola a partir de 2019, focando nas questões laborais que influenciam no aparecimento de doenças psicossomáticas nos profissionais de enfermagem.

Foram eliminados artigos que não estejam no período temporal das buscas, visto que o foco são estudos que contribuem para melhor entendimento da problemática de doenças psicossomáticas que mais atingem a classe da enfermagem, conforme a Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos artigos.



Legenda: \*Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde, §National Library of Medicine e #Scielo, Fonte: Faustino (2025).

### 3. Resultados

Dos 868 estudos, 8 foram selecionados para a elaboração do presente artigo, 4 da LILACS e 4 da Scielo, conforme quadro 1:

**Quadro 1** – Caracterização dos artigos analisados, conforme título, autor, ano da publicação, delineamento do estudo e fonte de dados.

| Nº        | Título do artigo                                                                                     | Autor (es)/ano | Delineamento do estudo                                     | Fonte de dados |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>E1</b> | Intensidade e frequência de distresse moral em enfermeiros de saúde mental no Brasil                 | 2023           | Estudo com delineamento transversal                        | Lilacs         |
| <b>E2</b> | Prevalência do sofrimento emocional em profissionais de enfermagem no combate a covid-19             | 2023           | Estudo transversal, analítico, do tipo web-based survey    | Lilacs         |
| <b>E3</b> | Associação do Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout em enfermeiros de hospital universitário        | 2022           | Estudo descritivo-analítico                                | Lilacs         |
| <b>E4</b> | Sofrimento emocional vivenciado por profissionais de enfermagem em situação de crise sanitária       | 2024           | Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa | Lilacs         |
| <b>E5</b> | Distresse moral vivenciado por gestores enfermeiros no contexto de hospitais universitários federais | 2022           | Estudo transversal                                         | Scielo         |

|           |                                                                                                               |      |                                                                |        |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------|--------|
| <b>E6</b> | Estresse e sofrimento em enfermeiros hospitalares: relação com variáveis pessoais, laborais e hábitos de vida | 2023 | Estudo transversal, quantitativo, exploratório, correlacional, | Scielo |
| <b>E7</b> | O enfermeiro recém-formado na condição de segunda vítima                                                      | 2024 | Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa     | Scielo |
| <b>E8</b> | Distress nos enfermeiros relacionado com o Delirium                                                           | 2023 | Estudo prospectivo                                             | Scielo |

Legenda: \*Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde e #Scielo. Fonte: Dados coletados por Faustino (2025).

Dentre os estudos analisados, observa-se que a maior parte possui delineamento transversal (E1, E2, E5, E6 e E7), sendo que dois são descritivos-analíticos (E3 e E6), um possui abordagem qualitativa (E4) e outro apresenta um desenho prospectivo (E8). Os anos de publicação variam entre 2022 e 2024, indicando a atualidade das investigações sobre o tema.

Os estudos abordam diferentes aspectos do sofrimento emocional e do distress moral em enfermeiros, incluindo sua relação com a Síndrome de Burnout (E3), o impacto da pandemia de COVID-19 (E2, E4), a experiência de gestores enfermeiros (E5), o papel do enfermeiro recém-formado como "segunda vítima" (E7) e fatores associados ao estresse em enfermeiros hospitalares (E6). Além disso, um dos estudos investiga especificamente a relação entre o distress moral e o delirium (E8).

#### 4. Discussão

O sofrimento emocional e o distress moral entre enfermeiros estão diretamente ligados a desafios cotidianos na prática profissional, incluindo sobrecarga de trabalho, dilemas éticos e dificuldades na tomada de decisão. Situações de alta pressão e escassez de recursos intensificam esse sofrimento, aumentando a incidência de estresse, ansiedade e exaustão emocional (Silva *et al.*, 2021). Esses fatores afetam não apenas o bem-estar dos profissionais, mas também a segurança do paciente, uma vez que o desgaste psíquico pode comprometer a capacidade de avaliação crítica e de resposta eficiente a situações clínicas complexas (Barbosa *et al.*, 2020).

O desgaste profissional decorrente de longas jornadas de trabalho, muitas vezes ultrapassando 60 horas semanais, e da falta de suporte organizacional contribui para o desenvolvimento de transtornos mentais, incluindo depressão e ansiedade (D'Ávila *et al.*, 2020). A ausência de um ambiente laboral que favoreça o compartilhamento de decisões e a autonomia profissional pode levar a um ciclo de sofrimento psíquico prolongado. Além disso, o impacto da exaustão emocional se estende à dinâmica das equipes, gerando conflitos interpessoais e reduzindo a qualidade do atendimento prestado (Manetti & Marziale, 2007).

Outro aspecto relevante é a vivência dos enfermeiros em cargos de gestão, que frequentemente enfrentam dilemas éticos e administrativos ao equilibrar as necessidades da equipe com as demandas institucionais. A dificuldade em garantir condições ideais de trabalho e oferecer suporte adequado aos profissionais sob sua supervisão pode gerar um sentimento de impotência e contribuir para o aumento do distress moral (Aquino *et al.*, 2021).

A sobrecarga emocional também afeta enfermeiros recém-formados, que enfrentam desafios adicionais no início da carreira, como a insegurança na tomada de decisão e a pressão para lidar com eventos adversos. O fenômeno da "segunda vítima" descreve o impacto emocional sofrido por esses profissionais quando se envolvem em situações que resultam em danos aos pacientes. A falta de suporte adequado nesse período pode levar a um sofrimento emocional intenso e afetar sua permanência na profissão (Gazzoni *et al.*, 2025).

A relação entre sofrimento emocional e desfechos clínicos adversos reforça a necessidade de um ambiente organizacional mais estruturado. O distress moral pode comprometer a comunicação eficaz e a assertividade dos profissionais, resultando em condutas hesitantes ou postergadas. Estratégias institucionais que promovam um clima ético positivo, incluindo apoio psicológico e incentivo ao trabalho colaborativo, são fundamentais para minimizar esses impactos (Lamiani; Borghi & Argentero, 2017; Weisleder, 2023).

A Síndrome de Burnout, uma consequência do estresse ocupacional crônico, também se destaca como um fator crítico na qualidade de vida dos enfermeiros. A alta carga de trabalho, a escassez de recursos humanos e a falta de reconhecimento profissional são elementos que favorecem a exaustão emocional (Oliveira & Pereira, 2012). A implementação de medidas preventivas, como a redução da carga horária, o fortalecimento das relações interpessoais e a valorização profissional, pode contribuir para a mitigação desse problema.

Diante desse cenário, é fundamental que as instituições de saúde desenvolvam políticas que priorizem o bem-estar dos enfermeiros. A criação de programas de suporte emocional, a promoção de condições de trabalho dignas e o incentivo ao desenvolvimento profissional são estratégias essenciais para reduzir o sofrimento psíquico e melhorar a qualidade da assistência prestada (Santana & Lima, 2023). A enfermagem, como profissão central no cuidado à saúde, deve ser fortalecida por meio de intervenções que garantam não apenas a segurança do paciente, mas também a integridade emocional e profissional de seus trabalhadores (Dias & Zavarize, 2016).

## 5. Conclusão

Os achados evidenciam que o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem é caracterizado por altas demandas emocionais, sobrecarga, jornadas exaustivas e condições adversas, fatores que favorecem o sofrimento mental e impactam diretamente a saúde física desses profissionais.

A literatura revisada destaca que a SB é uma das principais manifestações psicossomáticas relacionadas ao trabalho da enfermagem, sendo considerada uma condição que resulta do estresse ocupacional crônico e da falta de suporte adequado. Além disso, os transtornos ansiosos se apresentam como uma resposta frequente ao ambiente de trabalho desgastante, podendo levar a afastamentos e comprometimento da qualidade da assistência prestada.

Diante desse cenário, torna-se essencial a implementação de estratégias de prevenção e suporte voltadas à saúde mental dos enfermeiros, incluindo melhores condições laborais, políticas institucionais de apoio psicológico e medidas para promover o bem-estar no ambiente de trabalho. Além disso, a valorização dos profissionais e a inserção de programas de acompanhamento contínuo podem contribuir significativamente para a redução dos impactos negativos dessas condições na prática assistencial e na qualidade de vida dos trabalhadores da enfermagem.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a investigação sobre as consequências de longo prazo dos transtornos psicossomáticos na enfermagem e as intervenções mais eficazes para mitigar os danos gerados pelo ambiente ocupacional, contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais saudável e sustentável.

## Referências

- Aguino, L. S., Ribeiro, I. S., & Martins, W. (2021). Síndrome de Burnout: repercussões na saúde do profissional de enfermagem. *Revista Científica Boca da Mata*. <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/download/312/251>.
- Barbosa, M. B. T., Silva, R. M. da, Santos, L. S., & Oliveira, J. C. (2020). Depressão e ansiedade na enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Revista Ciência Plural*. <https://pdfs.semanticscholar.org/b9fe/0c95226f77ae7e730a7cf44b24bb9a0b6756.pdf>.
- Barbosa, L., et al. (2020). Saúde mental e qualidade do cuidado na enfermagem. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(4), e00045620. <https://doi.org/10.1590/s0102-311x2020000400004>

Borges, F. A., Silva, R. M., Santos, L. S., & Oliveira, J. C. (2022). Efeitos do discurso de heroísmo na implicação profissional de enfermeiros na pandemia de COVID-19. *Revista Mineira de Enfermagem*. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/download/40127/32446/146306>.

Ministério da Saúde. (1999). *Portaria nº 1339, de 18 de novembro de 1999*. [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339\\_18\\_11\\_1999.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339_18_11_1999.html)

Dantas, H. L. L. (2021). *Ser enfermeira no cuidado intensivo neonatal durante a pandemia de COVID-19 à luz da fenomenologia* (Dissertação de Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal de Alagoas, Escola de Enfermagem, Maceió.  
<https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/10702/1/Ser%20enfermeira%20no%20cuidado%20intensivo%20neonatal%20durante%20a%20pandemia%20de%20COVID-19%20C3%A0.pdf>.

D'Ávila, L. I., Rocha, F. C., Rios, B. R. M., Pereira, S. G. S., & Piris, Á. P. (2020). Processo patológico do transtorno de ansiedade segundo a literatura digital disponível em português: Revisão integrativa. *Revista Psicologia e Saúde*, 12(2), 155–168.  
[https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2020000200011](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000200011)

Dias, P. S. B., & Zavarize, S. F. (2016). A doença psicossomática e o uso da terapia cognitivo-comportamental como intervenção. *Revista Científica Faculdades do Saber*, 1(2), 108–120. <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/download/14/12/>

Gazzoni, M. S., Kessler, M., Brustolin, A. M., Zaions, A. P. D. R. E., Dallagnol, P., Carneiro, A. S., & Thumé, E. (2025). Prevalência de sofrimento psíquico e fatores associados entre profissionais de enfermagem na pandemia de covid-19. *Enferm Foco*, 16, e-2025018.

Lamiani, G., Borghi, L., & Argentero, P. (2017). When healthcare professionals cannot do the right thing: A systematic review of moral distress and its correlates. *Journal of Health Psychology*, 22(1), 51–67. <https://doi.org/10.1177/1359105315595120>

Lacerda, M. R.; et al. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria a prática. Moria editora LTDA, 2015

Manetti, M. L., & Marziale, M. H. P. (2007). Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. *Psicologia: Teoria e Prática*. <https://www.scielo.br/j/epsic/a/rNXFZgBx3DK85WB454fZcwg/?format=pdf&lang=pt>.

Miasato, F. A. (2020). Sem heróis, sem heroínas: reflexões sobre o discurso heroico utilizado pela mídia sobre os profissionais de enfermagem na pandemia de COVID-19. *Cadernos de Saúde e Desenvolvimento*, 8(2), 72–82. <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/download/881/898/5612>.

Moura, R. C. D., Silva, A. T., Guedes, D. M., Diniz, D. S., Aguiar, L. L., & Silva, R. A. (2022). Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35(2), e03572. <https://www.scielo.br/j/ape/a/wHvYRr4Q7M7p5bKyDmCpZjP/#>.

Oliveira, V., & Pereira, T. (2012). Ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros: impacto do trabalho por turnos. *Revista de Enfermagem*, III(7), 43–54. <https://www.redalyc.org/pdf/3882/388239966006.pdf>

Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.

Reis, M. C. dos. (2021). *Transtornos de ansiedade e depressão e os impactos causados no exercício profissional* (Trabalho de Conclusão de Curso em Neurociências). Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Belo Horizonte. <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/40370/3/TCC%20Mirela%20Reis%20-%20Ansiedade%20e%20depress%C3%A3o%20e%20os%20impactos%20causados%20no%20exerc%C3%ADcio%20profissional%20-%20aprovado.pdf>.

Ribeiro, H. K. P., Silva, J. S., Souza, L. C., Oliveira, M. S., Santos, R. S., & Costa, T. M. (2019). Transtornos de ansiedade como causa de afastamentos laborais. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0021417>.

Santana, A. C. de, & Lima, T. A. (2023). *O adoecimento psicossomático dos trabalhadores da área da saúde, com foco na equipe de enfermagem*. Centro Universitário São Judas Tadeu – Campus Unimonte, Faculdade de Ciências Humanas, Curso de Psicologia, São Paulo.  
<https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/766fdac7-ed8c-418a-af30-8b7859e4d8f3/content>.

Silva, E. K. V. da, Silva, J. V. C. P. da, Santos, L. A. dos, Jatobá, L. de A., Andrade, W. N., & Miranda, L. N. (2021). Fatores de desenvolvimento da depressão nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista Fitos e Bio Saúde*. <https://periodicos.set.edu.br/fitosbioaude/article/view/8500/4535>.

Santos, M. A. R. C., & Galvão, M. G. A. (2014). A elaboração da pergunta adequada de pesquisa. *Residência Pediátrica*, 4(2), 53–56. <https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/105/a-elaboracao-da-pergunta-adequada-de-pesquisa>

Weisleder, P. (2023). Moral distress, moral injury, and burnout: Clinicians' resilience and adaptability are not the solution. *Annals of the Child Neurology Society*. <https://doi.org/10.1002/cns3.20048>